

05 / 19 mar. 2018

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

PRÉMIOS APOM: Melhor Reserva Visitável 2016, Melhor Sítio da Internet 2015, Menção Honrosa em Trabalho Jornalístico/Media 2014, Melhor Serviço Educativo 2013



Museu  Angra do Heroísmo

**HISTÓRIA  
A FUNDO ≈**

DELEGAÇÃO ADUANEIRA  
DE ANGRA DO HEROÍSMO  
CAIS DA ALFÂNDEGA

**19 MAR  
08 JUN**

O Museu de Angra do Heroísmo, em colaboração com a delegação aduaneira desta cidade, apresenta ao público uma mostra de peças da sua Coleção de Arqueologia Subaquática.

The Angra do Heroísmo Museum, in a partnership with local Customs Office, presents to the public from March 19<sup>th</sup> to June 8<sup>th</sup>, an exhibition of pieces from its Underwater Archeology assets.

Organização:  Governo dos Açores

Colaboração:  AT Autoridade Tributária e Aduaneira

## **HISTÓRIA A FUNDO**

### **MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO**

### **EXPÕE NA ANTIGA ALFÂNDEGA**

O **MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO** (MAH) apresenta de 19 de março a 8 de junho, na Delegação Aduaneira de Angra do Heroísmo, ainda usualmente conhecida por Alfândega, uma mostra intitulada *História a Fundo*, que reúne peças da sua Coleção de Arqueologia Subaquática.

O MAH foi, a nível dos Açores, uma instituição pioneira ao nível da Arqueologia Subaquática, acolhendo no seu acervo todos os artefactos provenientes da atividade arqueológica subaquática nas águas da ilha Terceira, apresentando agora, neste nobre e evocativo espaço angrense, uma parte desse espólio.

As peças expostas documentam aspetos vários da vida a bordo entre os séculos XVI a XIX. Um bule, talheres, uma leiteira, um galheteiro e uma caneca, todos em estanho, bem como uma garrafa de vidro, pratos de faiança e malgas de argila, lançam luz sobre os costumes à mesa; uma anforeta hispânica completa documenta a tipologia usual dos contentores utilizados para bens sólidos e líquidos de vários géneros, na Carreira das Índias; balas de canhão e de mosquete ilustram a defesa; uma ferragem de leme, uma son-

da de chumbo, um balde de madeira, um sextante e um apito em liga de cobre, usado para transmissão de ordens, apontam para aspetos logísticos ligados à navegação, enquanto diversos cachimbos de caulino com marcas de uso apontam para o uso generalizado do tabaco entre as tripulações, a partir do século XVI.

O edifício da Alfândega de Angra do Heroísmo e os seus espaços associados, o pátio homónimo e o Cais da Cidade, constituem referência fundamental de uma cidade que cresceu a partir do mar, por via do tráfego marítimo atlântico, de carga e de passageiros e da sua localização geográfica, entre o Velho e o Novo Mundo.

Por outro lado, com o crescimento constante e imparável do tráfego aéreo, o velho edifício da Alfândega tem vindo a perder importância, com a deslocação de meios materiais e recursos humanos para o aeroporto das Lajes e o porto oceânico da Praia da Vitória.

Com esta exposição, o Museu de Angra do Heroísmo pretende referenciar aquilo que se vai tornando cada vez mais uma memória histórica, trazendo visibilidade e rasgando janelas para o nosso passado.